

## BCPed e os destaques do IX Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

Clarissa Gutierrez Carvalho<sup>1</sup>

Tarefa difícil a seleção dos 20 melhores trabalhos! Neste compilado com os resumos-destaque, temos um pouco de tudo o que é mais representativo na Pediatria atual, com autoria de pediatras e de profissionais da saúde, com grande representatividade no interior do RS e ainda em outros estados.

Fala-se da associação do excesso de peso infantil com mamadeiras no pré-escolar; outro grupo também preocupado com o excesso de peso mostra a associação desse problema com a baixa idade materna (< 20 anos). Um resumo demonstra altas taxas de obesidade entre escolares da rede pública e da rede privada em cidade do Paraná, outro grupo estuda os hábitos alimentares relacionados à obesidade e, ainda nessa linha, um grupo descreve os erros alimentares em crianças de 0 a 2 anos e fatores associados. Também é estudado o crescimento e ganho de peso das crianças expostas ao HIV – mais uma vez o excesso de peso se faz presente (nas crianças HIV positivas e nas negativas).

Um interessante trabalho incluindo crianças da região Sul do país mostra níveis aceitáveis de anemia em crianças em situação de vulnerabilidade social. E o tabagismo gestacional se destaca em estudo testando associação com baixo peso ao nascer – embora sem significância estatística, há elevada prevalência de baixo peso nos filhos de mães tabagistas.

A sífilis congênita mais uma vez está no grupo dos melhores trabalhos do congresso, o que nos deixa muito preocupados quando levamos em consideração o aumento de prevalência dos casos. E são dois trabalhos falando do assunto.

1. Editora do Boletim Científico de Pediatria. Membro da Comissão Científica do IX Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria.  
Como citar este editorial: Carvalho CG. BCPed e os destaques do IX Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria. Bol Cient Pediatr. 2016;05(2):51-2.

Um resumo muito bem escrito mostra o impacto na saúde pública da vacina contra varicela desde sua implementação na rede básica. Também temos, nessa linha de pesquisa, a análise das internações por pneumonia antes e depois da introdução da vacina pneumocócica no SUS em uma cidade do interior do estado.

Outro trabalho bastante importante expõe as causas de mortalidade infantil no RS em 2015 (dados da Secretaria Estadual de Saúde), sendo a maioria dos óbitos relacionados a afecções originadas no período perinatal – sendo prioritários partos hospitalares com assistência adequada ao RN e qualificação da assistência pré-natal visando reduzir esse coeficiente.

Dentro das especialidades, temos dois trabalhos de nefropediatria – sobre o impacto do uso de doadores com menos de 15 kg no transplante renal, além de estudo sobre a enurese aos 8 anos de idade. Outro destaque se refere aos resultados da supraglotoplastia no tratamento da laringomalácea grave, trabalho conduzido por equipe de otorrinolaringologia pediátrica. Há, ainda, a descrição do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em um centro de saúde secundário referenciados para a cardiologia pediátrica. E um importante trabalho sobre indicadores de desempenho na emergência pediátrica de hospital universitário de Porto Alegre.

Por fim, representando os relatos de caso, a descrição de uma situação de Munchausen e uma interessante descrição de manejo de hemangioma gigante.

Esperamos que esse tipo de divulgação seja um estímulo aos grupos para publicação dos artigos na íntegra e a continuidade da produção para mais excelentes resultados no X Congresso, em 2017!

Com intuito de facilitar o acesso e estimular futuras publicações, a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul também está divulgando o site do Boletim Científico de Pediatria, disponível em um link direto do site principal [www.sprs.com.br](http://www.sprs.com.br).

Abraço e um ótimo congresso a todos!